

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

47. SERIE

QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1890

NUMERO 32

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

AS NEGOCIAÇÕES

COM A

INGLATERRA

Vamos concluir, e não o fizemos ha mais tempo, porque foi necessario discutir um assumpto mais palpitante, mas o documento de que nos resta dar conta ainda vem lançar nova luz n'estes acontecimentos deploraveis. Referimo-nos ao officio dirigido pelo sr. Petre a lord Salisbury no dia 12 de janeiro.

O sr. Petre conta que no dia 10, já tarde, procurou o sr. Barros Gomes para lhe dizer o que lord Salisbury exigia. «Pedi tambem ao sr. Barros Gomes, continua o sr. Petre, «que me mostrasse as instrucções mandadas ao governador geral de Moçambique».

«O ministro dos negocios estrangeiros respondeu que estava, como effectivamente parecia, pensosamente surprehendido pela communicação que eu acabava de lhe fazer por ordem de Vossa Senhoria, visto que considerava que os pedidos feitos pelo governo de Sua Magestade a Rainha em nota de 5 do corrente tinham sido plenamente satisfeitos, e que se fazia agora ao governo portuguez um novo pedido com que elle não podia condescender.

«Eu disse que não era assim, porque se as affirmações feitas pelo governo portuguez não fossem explicitamente interpretadas no sentido em que o governo de Sua Magestade a Rainha insistia não teriam valor nenhum. Seguindo a interpretação que lhes dava o governo portuguez, suppondo-se, por exemplo, que o major Serpa Pinto com os seus Zulus estava occupando agora Katungo ou Blantyre, podia-se imaginar que o governo de Sua Magestade a Rainha consentiria em que elle ficasse? Seria incompativel com o espirito da affirmação, «que tinhamos pedido e obtido», e seria effectivamente absurdo.

«Sua Excellencia negou isto,

e dizia que as suas affirmações se baseavam nas intelligencias de manutença do estatu quo, e que nada de novo se devia emprender:»

Explicamos o facto. O subterfugio do sr. Barros Gomes com o seguinte: «Mantenho o estatu quo, porque Serpa Pinto está ha muito tempo em Moçambique, e a sua expedição em Inhambane. Logo satisfaça a exigencia da Grã-Bretanha, e não precisa de dar ordem a Serpa Pinto que retire. Mas, dizialhe naturalmente o ministro inglez, se me diz que Serpa Pinto está em Moçambique e a expedição em Inhambane, como está, quando tem communições telegraphicas com Moçambique, e pode saber de um momento para outro se isso assim é ou não, falta-me a verdade, e portanto eu até exijo que me mostre as instrucções que envia. Era habil e digna esta tentativa de trapaça?»

Continua o sr. Petre:

«Eu disse que a questão chegará a um ponto em que a discussão estava sendo inutil, e expressei a sincera esperanza de que se podesse pôr termo ao conflicto com a accedencia ao que eu tinha ordem de pedir ao governo portuguez.

«O sr. Barros Gomes disse que nada me podia dizer com certeza, mas que n'uma noite se convocaria um conselho de ministros para decidir o assumpto. «Com respeito ás instrucções mandadas ao governador geral, disse que mas mostraria com todo o gosto no dia seguinte.»

Afim de que a minha communicação verbal «podesse ser aprestanda sem possibilidade de erro para informação dos collegas do sr. Barros Gomes», dei a Sua Excellencia o «memorandum», cuja copia vai inclusa, «o que explica ser ecripto em francez», hontem, quando no meio tempo recebi o novo telegramma de Vossa Senhoria de 10 do corrente. Volti ao ministerio dos negocios estrangeiros, e tive uma entrevista com o sr. Barros Gomes em presença do ministro da marinha, e informei-os da substancia do telegramma de Vossa Senhoria, declarando que a noticia que me foi dada e que eu telegraphára a Vossa Senhoria (no dia 10 do

corrente) de que a expedição de Serpa Pinto voltará a Inhambane, não podia ser aceita como sufficiente pelo governo de Sua Magestade a Rainha; que o nosso consul em Moçambique que telegraphára, por lh'o ter dito o proprio Serpa Pinto, que a expedição continuava a occupar o Chire, e que Katunga e outras estações no paiz dos Makololos seriam fortificadas e guarnecidas. Tambem que Andrade estava organisando uma expedição para Machona. Que o governo de Sua Magestade a rainha, reclamava como garantia, que se mandassem immediatamente instrucções telegraphicas a Moçambique para fazer retirar todas as tropas que estivessem no Chire ou no territorio dos Makololos ou de Mashona, e que me fossem mostradas as instrucções; de outra forma as affirmações feitas ao governo de Sua Magestade a Rainha seriam consideradas illusorias.

«Eu disse-lhes então o que eram as minhas instrucções, e que me obrigavam a receber uma resposta n'essa noite, e que, no caso d'ella não ser satisfactoria, telegrapharia ao commandante do «Enchantress» e sairia de Lisboa com os membros da legação. Foi evidente que esta noticia lhes produziu uma profunda e penosa impressão, e pareceu-me que até ahí o governo não percebera que estava face a face com um rompimento com a Grã-Bretanha.»

«Fallando-lhes simplesmente como um homem, que, como elles sabiam, não era senão amigo de Portugal, pedi-lhes que não metessem o seu paiz nos perigos e nas perdas que uma contenda aberta commosco podia trazer consigo, e que seriam infinitamente maiores do que qualquer sacrificio que elles suppozessesem que estaria envolto n'uma completa adhesão aos pedidos que se lhes faziam. Não me disseram então qual a resolução do gabinete, mas fiquei mais ou menos convencido de que tinham decidido ou iam decidir ceder.»

«Os dois ministros não só me mostravam, mas dêram-me copias das instrucções mandadas a Moçambique, copias de que vão inclusas traducções, assim como de um telegramma recebido do proprio governador geral.

«Hontem á noite já tarde, o sr. Barros Gomes procurou-me e disse-me que ia para o Paço, onde o conselho de Estado (não o conselho de ministros) se devia reunir debaixo da presidencia d'El-Rei. «Accrescentou que o ministerio já tomou uma resolução, mas antes de m'a annunciar de ejaria submettel-a ao conselho de Estado», que é um corpo composto de pouquissimos membros e invertido em importantes funcções constitucionaes.»

Ah! o ministerio levava para o conselho de Estado a sua resolução já tomada! Se a situação não fosse de tão graves recordações era o caso de citar o famoso quadro do marquez de Paranaguá:

Sim senhor, ha no mundo
Um nome mais bem achado
Não é do Estado o Conselho
E' um Conselho... de estado.

«Sua Excellencia pediu-me, continuou, sr. Petre, cafim de lhe dar para sua defeza, uma prova adicional a apresentar ao conselho da extrema gravidade da situação, que lhe escrevesse o que eu lhe tinha communicado n'esse dia. Condescendo com esse pedido, não hesitei em dar ao sr. Barros Gomes o curto «memorandum» que vai junto.»

Os jornaes progressistas dizem que o sr. Barros Gomes instára pela resistencia e que só cedera deante da opinião do conselho de Estado! Como se es reve a historia!

«Esta manã recebi de Sua Excellencia uma carta particular, cujo texto mandei pelo telegrapho a Vossa Senhoria informando-me de que o governo decidira ceder aos pedidos feitos pelo governo de Sua Magestade a Rainha, e esta tarde recebi d'elle uma nota official, de que tenho a honra de incluir uma traducção.

Pedimos agora licença para pôr em inglez o paragrapho ultimo.

«The only Opposition Members of the Council of State present last night were Senhor de Serpa Pimentel and Senhor Bargaña (sic) Freitas, who were both prominent members of the late Senhor Fontes Cabinet. I understand that they voted against the decision of the Go-

vernment («que votaram contra a decisão do governo»), unless complied with conditions.»

O sr. Barros Gomes ou o sr. José Luciano de Castro podem dizer-nos quem revel n ao ministro inglez, no dia 12, a tempo de elle o mandar dizer para Londres pelo telegrapho, como votaram no conselho de Estado o sr. Barjona e o sr. Serpa?

GAZETIERIA

Caminho de ferro para Chaves.— Ante-hontem, no fim da eleição dos pares do reino pelo districto de Braga, foram delegados de Guimarães, Fafe, Cabeceiras e Celorico de Basto ao governo civil olicitar do chefe superior d'este districto a sua valiosa protecção, para que o governo decretasse o prolongamento do caminho de ferro para Chaves. A frente dos mesmos delegados estavam tambem os srs. deputados Guilherme de Abreu, Bernardino Passos e Oliviera Peixoto.

Ao pedido que se fez respondeu o sr. conselheiro Jeronimo Pimentel, dizendo: Que no seu animo estava o desejo de ser util a todos os concelhos d'este districto, e especialmente áquelles que queriam tão notavel e tão importante melhoramento publico; que as precarias circumstancias do thesouro não permitiam actualmente o fazerem-se obras dispendiosas; mas que, ainda assim, podia asseverar que o ministerio ia, na proxima legislatura, apresentar o projecto para a construcção do caminho de ferro de Braga a Guimarães e d'ahi á villa de Fafe, ficando para o anno seguinte a apresentação do projecto desde Fafe até Chaves.

Declarou s. exc.^a que já d'este mesmo assumpto tratára, com verdadeiro interesse, perante o governo, e que esperava em breve ver realizados os de ejos de todos aquelles que pediam a construcção do caminho de ferro para Traz-os-Montes porque o governo está nas melhores disposições a este respeito.

O nobre magistrado, cujo interesse por este districto é bem conhecido, prometteu advogar junto do governo os melhores

mentos que não reclamados pelos povos que muito dignamente administra.

Todos os cavalheiros se retiraram plenamente satisfeitos com as declarações que se dignou fazer-lhes o sr. conselheiro Jeronimo Pimentel. Oxalá que o governo cumpra, como esperamos, os desejos de s. exc.ª

Novo café.—Vae abrir se brevemente, nos baixos do Hotel de Guimarães, na praça da Oliveira, um novo café, sob a direcção do n.º so amigo Francisco Chrysostomo da Silva Basto, que é o seu proprietario e, que se não tem poupado a despezas para que o seu novo estabelecimento possa carrear a sympathia e a frequencia do publico, não só pelo ornato da sala, toda pintada de novo e adornada com gosto e elegancia, como pela mobilia e serviço que o sr. Chrysostomo caprichou em ser do melhor e mais apurado.

Trabalha-se ainda na decoração da sala, mas é provavel que o novo estabelecimento se possa abrir no proximo domingo.

Temporal.—Tambem nos chegou por cá o temporal, que n'estes dias tem açoutado a costa por modo inteiramente desabrido. Desde domingo de tarde que as bategas de chuva, pichadas por um forte vento de sudoeste, se tem succedido amiudadas vezes, tendo descido bastante a temperatura, que de primavera se converteu em invernal.

Tem havido alguns prejuizos em beirões de telhados, arrancamento d'árvores, etc., mas não se conta, e ainda bem, cousa de maior.

Festejos ao S. João.—A commissão dos festejos ao S. João na ponte do Campo da Feira, fecho definitivamente o contracto com a banda de caçadores 9, do Porto, para vir tocar nos mesmos festejos.

A commissão é digna de louvor por nos dar ensejo de ouvirmos tão excellente banda, tão apreciada o anno passado pela mesma occasião.

Pares do reino.—Por este districto foram eleitos pares do reino os srs. visconde de Castro Solla, e dr. Augusto das Neves dos Santos Carneiro.

Ao collégio eleitoral presidiu o nosso illustre conterraneo e digno delegado por este concelho, dr. Avelino da Silva Guimarães.

Postura.—A Commisão Municipal de Guimarães suscitou a inteira observancia da Postura de 9 de janeiro de 1889, a qual determina no seu artigo 4.º, respeito aos marchantes: «E' prohibido aos cortadores ou vendedores dar cebo ou ossos em contrapeso, bem como dar em qualquer porção de carne quantidade d'osso superior á quarta parte da carne vendida, sob pena de 5:000 reis de multa.

Resoluções camarárias.—Resolveu-se que se posta a concurso a escola da freguezia de Santa Maria do Souto.

—Resolveu-se que se posta em arrematação, desde o 1.º de julho proximo em diante, a iluminação publica a petroleo, d'esta cidade, Vizella e Taipas.

Melhoras.—Tem sentido algumas melhoras o nosso amigo o sr. padre Sebastião da Costa Vieira Leite.

Estimamos.

A quem compete.—Em nome do respeito devido á religião catholica, lembramos a necessidade de prohibir que sejam affixados nas e-quinhas das igrejas ou em outros edificios religiosos, programmas de theatros ou reclames de qualquer especie, porque não achamos nada a proposito este procedimento.

Vae com vista á auctoridade competente em primeiro lugar, e em segundo lugar aos administradores das corporações religiosas, cujas igrejas se achem n'este numero.

Bomaria.—Apesar do dia invernoso, foi muito concorrida a romaria de Nossa Senhora do Bom Despacho, que se effectuou domingo na freguezia de Gominhões d'este concelho.

Esta concorrença foi devida á astúrdia dos artistas coridores da Corredoura e S. Torquato, a qual ia muito bem organizada, com uma linda dança aldeã e uma magnifica tocata, composta dos melhores musicos d'esta cidade.

Viam-se alli alguns cavalheiros d'esta cidade e muitos commerciantes de cortumes.

Festividade.—Fez-se do mingo, na igreja das Capuchinhas, a festividade dos Prazeres de Nossa Senhora.

Na capella de S. Christim fez-se tambem domingo a festividade de S. Christim e S. Christimiano.

Ambas as festividades foram feitas com a costumada solemnidade.

Escola Industrial

Francisco d'Hollanda.—No dia 2 de maio pelas 11 horas da manhã, na administração d'este concelho de Guimarães e perante o sr. administrador, se procederá á arrematação, por carta fechada, d'uma empreitada d'obra de pedreiro na Escola Industrial «Francisco d'Hollanda», de Guimarães, constando do seguinte:

Escavação em fundações	1:715,329
Alvenaria nas ditas	1:715,29
Dita no alçado do muro	193,61
Alvenaria aparelhada	34,28
Perpianho em aqueductos	106,88
Capeado	63,36
Soleiras	119,28
Cantaria em soleiras soccos e capeado do muro	15,288
Dita em cunhaes do portão	18,688

Base de licitação 6:50\$000.
Deposito provisorio 231\$000.

O deposito provisorio será feito na Caixa Geral de deposito ou nas suas delegações, bem como o definitivo, na importancia de 5 por cento do preço da adjudicação.

As condições, e os respectivos desenhos podem ser vistos na secretaria da direcção das Obras Publicas em Braga e no escriptorio das obras em Guimarães.

Regresso.—Regressou de Lisboa o nosso presado amigo, distincto facultativo e illustrado professor de chymica na Escola Industrial d'esta cidade, o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Theatro de D. Affonso Henriques.—Foi bastante concorrido o espectáculo de domingo, pelo distincto prestidigitador portuguez José Avelino, que rivalisa com os melhores artistas d'este genero.

Fiz todos os seus trabalhos com grande pericia e felicidade, principalmente a difficil substituição humana, pelo que recebeu numerosos applausos.

Os actores-amadores Silva Guimarães e Julio recitaram duas poesias, sendo tambem applaudidos.

—Está n'esta cidade uma companhia do theatro Chalet do Porto, que tenciona dar algumas recitas no nosso theatro.

Hoje é o primeiro espectáculo com a comedia-drama «A Perola Negra», e a opereta «Geia infernal».

Esta companhia tem sido applaudido nas diversas terras que tem percorrido, e diz-se que tem actores de merecimento.

Exames de admissão.

—Elevou-se a 519, o numero dos requerentes a exames de admissão, no lyceu de Braga, que principiam hontem.

São 435 do sexo masculino e 84 do feminino.

Os jurys são constituídos pelos seguintes professores:

- 1.ª mesa—Pereira Caldas, Ferreira e Muller.
- 2.ª mesa—Julio Celestino, Malheiro e Nunes.
- 3.ª mesa—Visconde do Castello, Ferro e Messias Fragoso.

Fallecimento.—Falleceu em Lisboa a esposa do sr. general reformado João Luiz d'Oliveira, o qual commandou o regimento d'infanteria 2, quando esteve n'esta cidade, e onde tem numerosos amigos.

Os nossos pezames ao sr. general. —Tambem falleceu em Lisboa uma neta dos srs. cond's de Lindoso.

Encyclica.—O papa Leão XIII, para completar os seus ensinamentos obre a questão social, trabalha n'uma encyclica dirigida aos patões e aos grandes financeiros affia de combater a usura e os desejos immo-

derados de grossos lucros.

Descoberta de criminoso.—A policia de Lisboa e Porto tem sido incauçavel para descobrir o auctor do envenenamento do capitalista José Antonio de ampaiç, e até agora as suspeitas recaem somente no dr. Urbino de Freitas, medico portuense e parente do fallecido, que já se acha detido. O mobil do crime era a herança.

Estudantina portuense.—Chegou hontem de tarde ao Porto, de regresso de Madrid e outras povoações hespanholas, a b'ilhante Estudantina portuense, a qual alli foi recebida com as maiores provas de sympathia.

Em todas as reuniões unio-se a bandeira portugueza com a hespanhola, fora ambas muito saudadas, fallou-se muito em união iberica, mas, como a Estudantina não é que a fará, cada qual governará a sua casa.

COMMERCIO

RESUMO DO ACTIVO E PASSIVO DO BALANCETE DO BANCO DE GUIMARÃES, EM 31 DE MARÇO DE 1890.

ACTIVO

Caixa—existencia em metal...	157:420\$930
Agencias no Porto e Lisboa....	135:357\$057
Outras agencias no paiz.....	68:504\$203
Ditas no estrangeiro.....	49:081\$706
Creditos—devedores por contas correntes caucionadas...	124:499\$637
Diversos devedores e credores...	221:951\$870
Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio.....	651:866\$198
Edificio do Banco e moveis.....	6:000\$000
Emprestimos hypothecarios...	191:495\$057
Emprestimo sobre penhores...	57:742\$873
Papeis de credito	711:754\$284
Accionistas, prestações a receber	100:000\$000
Letras protestadas.....	25:905\$357
Liquidações.....	8:026\$95
	2.509:806\$077

PASSIVO

Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e agencias do Porto	50:000\$000
Depositos na sede e agencias do Porto e Lisboa.....	318:740\$683
Obrigações a pagar.....	1.583:520\$367
Dividendos a pagar.....	7:674\$400

Fundo de reserva.....	41:00\$000
Dito para liquidações.....	4:326\$462
Reserva para contribuições.....	320\$722
Letras a pagar..	80:000
Lucros e perdas	4:143\$443

2.509:806\$077

Guimarães, 31 de Março de 1890.

Os GERENTES,

Visconde de Sendello.
Joaquim José de Meira.

Francisco Martins Sarmiento, sumamente penhorado para com todas as pessoas que se dignaram procural-o, durante a sua molestia, a todos protesta a sua profunda gratidão.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abixo assignado, correm editos de 30 dias, q e começaram a contar-se da publicação do segundo annuncio a citar o coherdeiro ausente em parte incerta do estado do Brazil Domingos Cardoso, para no dito prazo fallar a todos os termos do inventario de menores a que se anda procedendo por obito de outro Domingos Cardoso, pae aquelle ausente fallecido no mesmo estado do Brazil; e bem assim para no mesmo prazo deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, são por este tambem citados todos os credores e legatarios do mesmo fallecido, desconhecidos e domiciliados fóra d'esta mesma comarca.

Guimarães 20 de Fevereiro de 1890.
Vi.—Marques Barreiros.
O Escrivão,
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 420

EDITAL

A Commisão Administrativa do Asylo de Santa Estephania Amor de Deus e do Proximo, d'esta cidade

Faz publico que não havendo licitantes no dia 13 do corrente para os generos de consummo abaixo designados, vão de novo a praça no dia 5 do proximo mez d' Maio pelas 10 horas da manhã, na secretaria do mesmo asylo com o augmento de 5 por cento sobre a base da licitação.

Pão trigo 459 gr. 38—39 rs.
Carne de vacca 1.ª qualidade, kilo 240—252 rs.
Dita de 2.ª, 220—231 rs.

Milho branco 20 litros 560—588 rs.
 Centeio 20 litros 520—546 rs.
 Canhotos de carvalho, carro 1:600—1:680 rs.
 Ditos de pinhe ro. carro 1100—1:155 rs.
 Lenha, molhos, carvalho, carro 1:200—1:260 rs.
 Vinho verde, pipa de 511 litros, 19:000 rs.

As condições acham-se patentes na secretaria do dito ayto todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Guimarães 14 d'abril de 1890.
 O Secretario
 ANTONIO JOAQUIM DE MELLO.
 419

—ARREMATACÃO—

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado se tem de proceder em ha ta publica no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, á segunda arrematação de diferentes bens mobiliarios, cujos bens serão pccados por metade do seu valor e que no acto da arrematação lhes serão designados; e isto no processo de herança jacente arrolada por fallecimento de Manoel José Martins, viuvo, escrevente, morador que foi na rua de Santa Luzia, d'esta cidade.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos do mesmo finado para assistirem, querendo, á referida arrematação e ahi deduzirem os seus direitos.

Guimarães 7 d'abril de 1890.
 Vi.—O Juz. de Direito 1.
 substituto no impedimento de proprio,
 Luiz A. Vieira.
 O Escrivão do 5.º Officio,
 Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira
 418

ARREMATACÃO

A Mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade de Guimarães.

Faz publico que não se tendo hontem arrematado os fornecimentos dos generos alimenticios para o Hospital, para o anno de 1890 a 1891, de carne de vacca, pão trigo, pão de milho, cera nova e reformada, o fornecimento de gado para o carro funerario para conduzir cadaveres para a cidade e para fóra, trem para o Reverendo Padre Mestre, voltam segunda vez á praça no dia 6 do proximo mez de Maio, com 5 por cento de augmento sobre a base das primeiras condições, ás 10 horas da manhã.

Ao novas condições acham-se patentes na secretaria para serem examinadas pelos pertencentes todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas da manhã e das 2

ás 3 horas da tarde. E para constar se passou o presente e outros de equal theor que vão ser affixados nos logares do estylo.
 Guimarães 11 de Abril de 1890.

O Secretario,
 Antonio Mendes Guimarães.

EDITAL

A Mesa da Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães

Faz saber que até ao dia 22 do corrente mez d'abril, pelas 10 horas da manhã, recebe propostas em carta fechada, para o fornecimento de vinho verde para consumo dos doentes do hospital, na quantidade aproximada de 4:000 litros, devendo as propostas ser acompanhadas das respectivas amostras e designar o preço do litro, e sendo a adjudicação do fornecimento feita em attenção á melhor qualidade e ao menor preço.

No mesmo dia se arrematará tambem na Casa do Despacho, á mesma hora, a leitura de caixões para os cadaveres dos pobres fallecidos no hospital, pelo tempo que decorrer desde então até ao dia 30 de junho de 1891, sendo a base da licitação a quantia de 1:000 reis por cada caixão.

As condições acham-se patentes na secretaria para serem examinadas por quem se interessar.

E para constar se passou o presente e outros d'equal theor, que serão affixados nos logares do estylo.

Guimarães, Casa do Despacho da Santa Casa da Misericordia 2 de abril de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza, o subscrevi.

O Provedor,
 Antonio Coelho da Motta Prego.
 414.

—COSTUREIRA—

Anna Rosa da Cunha, costureira, moradora na rua de Villa Flôr, offerece-se a ir trabalhar pelas casas.

PURGAÇÕES

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surpreendente

RHEUMATISMO E DORES

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda a especie é a FRICÇÃO BRIANDT. Garante-se a sua efficacia.

DEPOSITO GERAL
 Drogaria Guimarães, Rua da Rainha, 29, 33.
 GUIMARÃES

AOS EXC.º MEDICOS

E AO PUBLICO

Na pharmacia Martins, Largo dos Trigaes ha serviço permanente, aviando-se todas as receitas a qualquer hora do dia e da noite; onde se encontram todos os medicamentos tanto nacionaes como estrangeiros.

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE
 Preço.....1:500
 Pelo correio.....1:560
 Pedidos á Sociedade Martins-Sarmento—Guimarães.

O PHOTOGRAPHO MAGICO!

Por meio d'este aparelho os retratos que se desejam apparecem immediatamente, claros e fiéis nas cores, de traz do vidro e caixilho, sem qualquer outra preparação ou despeza; dura longo tempo este aparelho, ainda que se empregue muitas vezes; funciona com segurança a qualquer luz em qualquer quarto e mesa, e tambem ao ar livre. Remette-se franco, com a indicação do modo de a empregar, a quem mandar adiant. do 1:000 reis em notas ou estampilhas a Indusfrichalle, em Kriems, junto de Luzern, Suissa.

A caridade publica—

Vive em pobreza, a braços com a doença e a falta de trabalho, o conhecido serralheiro da rua de Santa Rosa de Lima, Luiz Antonio da Silva, que nos pedem para recommendar á caridade das almas bemfazejas, como digno da sua esmola.

—Maria Rosa, rua da Ramada n.º 11, em casa de José Mendes, padecendo do peito e estando em grande pobreza, implora uma esmola.

ANTONIO DA COSTA

Livreiro encadernador

RUA DA RAINHA, 135
 Executa com perfeição e rapidez qualquer encadernação a chagrin, pergaminho, camurça ou carneira.
 Preços sem competidor.

Companhia dos Banhos de Vizella

O dividendo d'esta Companhia, relativo ao anno de 1889, na razão de 3:000 reis por acção das que completaram as entradas, e livre d'imposto de rendimento, paga-se todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a contar de 15 do corrente, em casa do director Domingos José de Souza Junior.
 398

**—ATELIER—
 DE
 COST J A**

RUA DO RETIRO

—GUIMARÃES—

ANTONIO Ribeiro Varandas, proprietario d'este antigo atelier, previne as suas ex.ºº freguezas e o publico em geral que recebe todos os mezes os figurinos da ultima moda, o quaes confecciona com todo o esmero, tanto para senhora como para creança, para o que se julga competentemente habilitado.

Tambem tem um variado sortido de guarnições para adorno de confecções e por preços modicos.

AO
ATELIER VARANDAS

PHARMACIA LEITE

22—PRAÇA DE D.
AFFONSO HENRIQUES—23
 GUIMARÃES

Esta pharmacia aberta recentemente ao publico, tem um completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos e todas as especialidades tanto nacionaes como estrangeiras, aconselhadas pelos respeitabilissima classe medica. Aviamento de receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

—SAUDE A TODOS—

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezixas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens do peito, na gargania, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue.

100:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquesas de Brehan, duquesa de Casils Stuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n. 45:270: Tisica.—M. Roberts, d'um a constipação pulmonar com o se, vomito, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.74:442—Courmes, por Vence (Alpes Maritimo) e julho, 1871.

«Depois que fiz uso da suabe-nica Revalesciere, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desappare-

cer, assim como os incommodos que sentia em todos os membros.» Meyfret, cura.

Cura 62:986—M. Martin, de supressão da menstruação e dança de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Cura 65:112—E. Payard, de gastralgia e vomitos. Não podia suster-se de pé nem dormir, tendo sempre a cavidade do estomago entumecida.

Cura 62:845—M. Boilet, cura, de 36 annos de asthma com suffocações durante a noite.

Cura 70:421—M. A. Spadaro, de uma constipação obstinada de 9 annos. Era terrivel, e distinctos medicos tinham declarado que não havia meio de cural-a.

Cura 48:614—A senhora marquezia de Brehan, de 7 annos de doç. do figado d'estomago, emmagrecimento, palpitações nervosas em todo o corpo, agitação nervosa e tristeza mortal.

Cura 63:476—Mr. Comp. rent cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baldwin, da mais completa decadencia de saúde, de paralyxia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de Cura n. 65:311

Vervant, 28 de março de 1866 moçou-o. «Prego, confesso, visito os doentes, dou grandes passeios a pé, e sinto o espirito lúcido e a memoria fresca.»

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sda Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63. de linha.

O melhor chocolate para a saúde é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás creanças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Cura n. 65:811: Mr. A. Brunelire, cura, de uma dispepsia de 8 annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194, 196, travessa da Assumpção 26 a 32; Depositarios no Porto—F. A Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 141 e 143; Jas. Cassela e Chã, Rua do Mousinho da Silveira.

mente de tóje

Vende-se na mercearia Araujo Gomes, rua de S. Damaso. 40 reis o litro.

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES
 Por meio do emprego do
Elizir, Pó e Pasta dentífricos
 dos **RR. PP. BENEDICTINOS**
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 2 Medilhas de Ouro: Bruxellas 1807, Londres 1854
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior PIERRE BOUSSAC



O uso quotidiano do Elizir Dentífrico dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com água, prevem e cura a carie dos dentes, em- branquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
 Prestamos um verdadeiro serviço, assignando aos nossos leitores este gentil e utilíssimo preparado, o mel- lhor curativo e o unico preservativo contra as Af- fecções dentarias.
 CASA FUNDADA EM 1807
 Agente GERAL: **SEGUIN** 108 e 109, rue Croix-de-Seguin BORDEOS
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogeries.
 Em Lisboa, em casa de R. BERGERY, rua do Ouro, 100, 1.

Vende-se em Guimarães na pharmacia Dias, rua da ...

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
 GUIMARÃES

Este instituto, especialmente des- tinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAÚDE PARA TODOS

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desor- dens do estomago e dos intestinos.

Fal cem a saude das constituições delicadas e são d'um valor reconhecivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

E' um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; ta para as feridas antigas, chagas e ulceras. E famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egual

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçõaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o au- ctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Frei- tas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diffe- rentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Bra- ga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limi- tou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a his- toria. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os mui- tos conhecimentos, que se obtem com esta obra, que não pôde dei- xar de ornar a livreria de todo o homem estudioso, e des que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande re- presentação tem nos nossos an- naes.

A obra, nitidamente impres- sa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez gran- de, e bom papel, distribuida se- manalmente aos srs. assignantes. Cada fasciculo custará 100 resi- pag. s no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fascicu- los.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o pre- ço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Lea Campo dos Remedios 4—C- Braga.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 num. ros 1:50 esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.